

METODOLOGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DE ESPETÁCULOS CÊNICOS PARA A LÍNGUA DE SINAIS

Anderson Tavares Correia (UPE/ESEF)¹

Ernani Nunes Ribeiro (UFPE/CAV)²

Resumo

Este trabalho se dispõe a discutir metodologias para implementar a interpretação de conteúdos de espetáculos de artes cênicas para a Língua de Sinais. Baseia-se nas discussões teóricas acerca do processo de tradução, principais técnicas tradutórias, bem como nas experiências práticas dos intérpretes de Libras da Visibilidade, especialmente no espetáculo de dança contemporânea Leve, do Coletivo Lugar Comum, temporada de 2012. Nesta investigação trataremos num primeiro momento reflexões sobre elementos relacionados na estética do espetáculo com os princípios da inclusão social dialogados pela acessibilidade. Para tal abordagem compreendemos que os espetáculos de artes cênicas possuem elementos comunicativos além dos visuais. Num segundo momento de nossa pesquisa discutiremos acerca dos constructos dos espetáculos pensados sem acessibilidade ou pensados com acessibilidade; da questão da estética do espetáculo ou questão da acessibilidade; e dos TILS enquanto componentes de um espetáculo sendo nele um “corpo estranho”. Este estudo propõe contribuir com fundamentos teóricos e práticos para diminuir ao máximo o “prejuízo” à estética do espetáculo e assim possibilitar aos falantes de LIBRAS o melhor acesso à pluralidade de um espetáculo cênico. Para tal abordagem metodológica discutimos sobre os elementos linguísticos que podem ser traduzidos para as línguas de sinais, tais como as falas, poesias, letras de músicas. Também apontamos nas nossas reflexões as contribuições dos elementos que podem ser incorporados no processo tradutório da estética do espetáculo relacionados à dilatação corporal. Por fim apontamos que existem elementos que já são traduzidos na iluminação, cenário, figurino, linguagem corporal dos atores ou bailarinos (elementos semióticos) que relacionados aos elementos traduzidos pelo TILS ampliam a compreensão do espetáculo para os falantes de LIBRAS. O estudo propõe um desenho

¹ Pedagogo (UFPE) e especialista em Língua Brasileira de Sinais. Professor da Universidade de Pernambuco (UPE/ESEF). Consultor e pesquisador da Visibilidade Consultoria. Contato: anderson8tavares@gmail.com

² Mestre em Educação (UFPE). Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE/CAV). Consultor e pesquisador da Visibilidade Consultoria. Contato: ernaninribeiro@gmail.com

metodológico para interpretação de artes cênicas em etapas estipuladas. A primeira etapa está relacionada ao estudo e pesquisa do espetáculo (conhecimento prévio da obra: assistir gravações; participar de ensaios; entrevistar criadores, diretores, atores/bailarinos; interpretação pessoal. Elementos proêmios da tradução). A segunda etapa está relacionada ao processo tradutório (criação das versões em LS; processo tradutório-interpretativo). A terceira etapa nomeamos de adaptação, que consiste em ensaios com a junção das versões em LS com a versão original da obra. Por fim, a quarta etapa é a exibição do espetáculo e o feedback do público. Esta investigação apresentou a importância de que mais espetáculos se importem em atingir ao “todos” e já sejam pensados com acessibilidade, bem como, que espetáculos sem acessibilidade se adaptem para atingir a mais pessoas.

Palavras-chave: Interpretação, língua de sinais, artes cênicas